



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

1

ATA

2

9ª Reunião da Câmara Técnica Proteção das Águas-CTPA

3

DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA

4

DOS RIOS SOROCABA E MÉDIO TIETÊ- CBHSMT

5

Data: 23 de maio de 2019

6

Local: ONG SOS Itupararanga - Rua Colômbia, 323 - Centro - Ibiúna-SP

7 A Câmara Técnica Proteção das Águas-CTPA, do Comitê da bacia
8 hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê-CBH-SMT reuniu seus
9 membros e convidados, representando a CETESB, SABESP, Vereadores
10 das Câmaras Municipais de Sorocaba e Votorantim, APA de
11 Itupararanga, Comissão de Estudos, Recuperação e Desenvolvimento
12 da Bacia do Rio Sorocaba e Médio Tietê-CERISO, Votorantim Energia,
13 Departamento de Águas e Energia Elétrica-DAEE, OAB-Sorocaba e
14 Votorantim, Instituto PLENU Cidadania-Mairinque, Saneaqua-
15 Mairinque, Águas de Votorantim e UFSCAR–Sorocaba, entre os demais
16 presentes, conforme lista de presença arquivada pela Secretaria
17 Executiva do CBHSMT. Pauta única: Riscos para os usos múltiplos e
18 para o ecossistema em razão da vazão do reservatório de
19 Itupararanga. Eleusa Maria da Silva, Coordenadora da CTPA pelo
20 CBHSMT (OAB-Votorantim - 188ª Subs. Ordem dos Advogados do
21 Brasil) abriu a reunião dando as boas vindas e agradecendo as



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

22 presenças. Após apresentações informou que foi recentemente
23 reconduzida pelo Comitê como Coordenadora da CTPA para a nova
24 gestão biênio 2019 até março de 2021 e agradeceu o apoio e a
25 confiança depositada no trabalho. Esclareceu sobre a metodologia dos
26 trabalhos na reunião: apresentações, por Viviane Rodrigues pela ONG
27 SOS Itupararanga, André Cordeiro A. Santos Prof. Dr. pela
28 Universidade UFSCAR sobre a qualidade e quantidade das águas de
29 Itupararanga, as Concessionárias dos serviços de água da região,
30 Águas de Votorantim, Saneaqua Mairinque e SABESP, com exceção do
31 SAAE de Sorocaba, que apesar de ter sido convidado para a reunião,
32 não compareceu, e finalmente pela empresa privada Votorantim
33 Energia, após, abrindo para o debate elaborando os próximos passos a
34 serem tomados em prol da qualidade e quantidade das águas de
35 Itupararanga. Perguntou se estavam de acordo, houve concordância
36 total. Viviane Rodrigues de Oliveira (SOS Itupararanga) apresentou os
37 "Riscos para os usos múltiplos e para o ecossistema em razão da
38 vazão do reservatório de Itupararanga", em síntese, Itupararanga é
39 uma represa de usos múltiplos, contempla geração de energia,
40 irrigação para o uso da agricultura, atrativo turístico e lazer oferecido
41 por suas praias, frequentemente usufruído pela população local e
42 parte da RMSP - Região metropolitana de São Paulo, a represa possui
43 também enorme valor paisagístico. E, claramente suas águas servem
44 para o uso prioritário do abastecimento público, onde Sorocaba obtém



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

45 água para cerca de 90% de seu abastecimento público, mas
46 Votorantim e Mairinque também são grandes usuários. A cada ano o
47 nível da água em Itupararanga se torna maior fonte de preocupação,
48 para que continue disponível a todos os usos. As principais pressões
49 sobre a represa são o nível da represa que segundo dados fornecidos
50 pela Votorantim Energia, são preocupantes, e, conforme divulgado por
51 diversas matérias de cunho jornalístico, principalmente regional, e
52 ainda que o saneamento básico não atende, como deveria atender,
53 todos os municípios que abastecem a represa, pois esgotos sanitários
54 de Vargem Grande Paulista, São Roque, Ibiúna e o Distrito de Caucaia
55 do Alto são lançados nos rios que desembocam na represa, em pelo
56 menos sete pontos de lançamento de esgotos que desembocam em
57 Itupararanga. Apontando para essa deficiência relatou que a Estação
58 de tratamento de esgotos-ETE Ibiúna, no Bairro Cachoeira, que trata o
59 esgoto apenas da área urbana de Ibiúna e não atende bairros
60 localizados a menos de 1 km da Praça Matriz, como a Vila Lima, Laval
61 I e II, Vila Pitico e Paruru. A Estação de tratamento de esgotos de
62 Vargem Grande Paulista ainda não atende 100% do município e, como
63 se não bastasse, há ainda destinação inadequada e irregular de
64 resíduos em geral, somando-se a extração clandestina de areia, como
65 na várzea dos rios que formam a represa, relatando a luta crescente
66 do Comitê que procura restringir e regulamentar tais usos, o
67 desmatamento, loteamentos clandestinos às margens da represa



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

68 como o caso recente do Bairro Campo Verde em Ibiúna, a duplicação
69 da Rodovia Bunjiro Nakao, traçando rota entre Vargem Grande
70 Paulista a Piedade e passando por Ibiúna, com obras já em
71 andamento ocupando o território da APA Itupararanga e que trará
72 maior impacto, pois se trata de mais um vetor que atrai a população,
73 inclusive no quesito turístico, enfim, contribui significativamente para o
74 adensamento populacional da região e também citou a questão da
75 pesca predatória na represa. Que a SOS Itupararanga representa a
76 sociedade civil organizada em órgãos institucionais que trabalham com
77 a gestão ambiental nos municípios da área da represa, CONDEMA–
78 Conselho Municipal de Meio Ambiente de Ibiúna, COMTUR–Conselho
79 Municipal de Turismo de Ibiúna, CMDCA-Conselho Municipal dos
80 Direitos da Criança e do Adolescente, nos Estaduais CBHSMT–Comitê
81 da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê, Conselho
82 Gestor do Parque Estadual do Jurupará, Conselho Gestor da APA–Área
83 de Proteção Ambiental de Itupararanga, Conselho Deliberativo da
84 FABH-SMT–Fundação Agência da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba
85 e Médio Tietê. Conseguiram através de esforços conjuntos realizar
86 uma Audiência pública na Assembleia Legislativa de São Paulo-ALESP,
87 em novembro de 2018, contando com participação e apresentação do
88 Prof. André Cordeiro pela Universidade UFSCAR e membro do
89 CBHSMT, acerca da qualidade e quantidade das águas de
90 Itupararanga, da Votorantim Energia sobre a operação e controle de



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

91 nível em Itupararanga, além das informações da SABESP, quando a
92 SOS Itupararanga foi definida como Coordenadora das ações
93 elencadas como principais desafios (i) propor a definição de uma cota
94 mínima para a represa garantindo nível seguro para todos os usos
95 múltiplos, principalmente no período de estiagem, (ii) repactuar com
96 a SABESP o cronograma de obras para a bacia para a universalização
97 dos serviços e a agilização do saneamento, (iii) agilizar o processo de
98 transformação da várzea em Unidade de Conservação mais restritiva,
99 visando a conservação da várzea, ressaltando que se trata de uma
100 ação que já vem ocorrendo há muito tempo, sendo emitidos até
101 mesmo ofícios do CBSMT para a Fundação para a Conservação e
102 Produção Florestal do Estado de São Paulo-Fundação Florestal e
103 Secretaria de Estado do Meio Ambiente de São Paulo, (iv) evitar os
104 crimes ambientais, com atenção especial ao desmatamentos (v)
105 aumentar os pontos de monitoramento da qualidade da água de
106 Itupararanga pela rede de monitoramento oficial da CETESB. Das
107 ações já desenvolvidas com a iniciativa da SOS Itupararanga, como
108 desdobramento da audiência pública na ALESP, realizaram visita
109 técnica à represa observando dados como as ocupações e usos do
110 reservatório constatando que a ocupação está aumentando, sobretudo
111 nas margens de Itupararanga, seja por chácaras ou empreendimentos
112 imobiliários, inclusive alguns sem licença ambiental, e os usos pela
113 agricultura. Participaram dessa visita a CETESB/São Paulo-Divisão de



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

114 Águas Interiores: Fundação Florestal–Gestão da APA de Itupararanga,
115 CTPA do CBHSMT, Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Ibiúna,
116 Sabesp, Votorantim Energia, SAAE/Sorocaba, Vigilância Ambiental de
117 Ibiúna-Patrolha Náutica, Polícia Ambiental de Sorocaba, Condomínios
118 Porto e Veleiros de Ibiúna, Clara Ibiúna Resort, Águas de Votorantim e
119 Saneaqua. Agradeceu inclusive, a parceria de Marcelo Zambardino.
120 Também outra agenda importante foram as visitas à Fundação
121 Florestal e com o Secretário de Estado do Meio Ambiente para agilizar
122 o processo de transformação da várzea em Unidade de Conservação,
123 inclusive lembrou que o estudo já está pronto para ser encaminhado à
124 Câmara de Compensação ambiental, mas o projeto ainda nem saiu da
125 Fundação Florestal, e não há respostas, por fim, disse sobre o
126 imprescindível apoio institucional do CBHSMT. Outra ação, a realização
127 da presente reunião promovida pelo Comitê através da CTPA com a
128 pauta única “Riscos para os usos múltiplos e para o ecossistema em
129 razão da vazão do reservatório de Itupararanga”. Fechou sua
130 participação se colocando à disposição. Eleusa agradeceu pelo árduo
131 trabalho desenvolvido por Viviane na SOS Itupararanga. O Prof. André
132 Cordeiro Alves dos Santos (UFSCAR) Coordenador da CTPLAGRHI e
133 membro do Conselho gestor da APA Itupararanga apresentou dados
134 sobre o reservatório, em síntese, exibiu mapa com dados batimétricos
135 da represa, na profundidade entre 10 a 12m mais próximo à
136 barragem. O reservatório é classificado como cabeceira pois se localiza



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

137 no início da bacia hidrográfica no Alto Sorocaba, o que em tese
138 facilitaria a manutenção da qualidade da água devido também ao
139 menor tamanho, comparado a outras, e, ressaltou que durante muitos
140 anos a represa teve uma das melhores qualidades de águas do
141 Estado, mas recentemente sua qualidade vem decaindo, conforme
142 apresentado anteriormente por Viviane. Os nove municípios no
143 entorno da represa não possuem tratamento de esgoto adequado ou
144 suficiente, pelos dados de 2017, intensificado por um amplo processo
145 de ocupação urbana desorganizado, notadamente na Região
146 metropolitana paulista-RMSP nos municípios de Vargem Grande
147 Paulista e Cotia, no Distrito Caucaia do Alto, e pior, estão situados na
148 cabeceira da represa. Também citou o fato que em Ibiúna há várias
149 ocupações urbanas em área rural com tratamento dos esgotos
150 inadequado. Demonstrou que ocupação urbana obedecem os
151 contornos da rodovia Bunjiro Nakao e a duplicação da rodovia
152 certamente aumentará a ocupação da região, processo verificado
153 facilmente em outras regiões, decorrente das facilidades para o acesso
154 e, já que também na região há o eixo de outra rodovia, a Castelo
155 Branco, de forma a promover o crescimento de São Paulo rumo ao
156 território da represa. A região ainda possui fragmentos florestais,
157 muitos pequenos, concentrando-se em maior quantidade na parte
158 inferior próximo à Ibiúna, e na captação de água pela Sabesp- sistema
159 São Lourenço que abastece predominantemente a RMSP. Além desses



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

160 problemas relacionados a ocupação, há ocupação irregular e
161 inadequada do território provocados também pela expansão da RMSP,
162 a insuficiência no tratamento dos esgotos, ressaltando que já era
163 pouco e com o aumento populacional a situação se torna ainda mais
164 crítica, despejando quase que *in natura* para o reservatório ou para
165 seus rios formadores, dando como exemplo os rios Sorocamirim e
166 Una. Destacou que no município de Ibiúna, como sua população está
167 distribuída de forma espalhada, talvez seja necessário o tratamento
168 localizado, que pode resultar em dificuldades adicionais, citando o
169 exemplo da região Paruru. No município há bastante área dedicada à
170 agricultura, que traz em seu bojo o uso dos agrotóxicos, inclusive não
171 há controle sobre a quantidade dos agrotóxicos presentes na represa,
172 há pouquíssimos estudos sobre o tema. Também apontou como mais
173 um problema a redução das matas ciliares, que é fator natural de
174 proteção das águas, estão sendo trocadas principalmente por áreas de
175 agricultura ou pastagem, o que também constataram pela visita
176 técnica como intensificação. Na questão da especulação imobiliária
177 grandes condomínios estão sendo construídos atraídos também pela
178 beleza paisagística da represa. Também corroborou com apresentação
179 anterior citando os problemas da extração de areia irregular na região
180 da várzea, uma areia de boa qualidade. Um tema importante que
181 contribui para a clareza e compreensão dos estudos sobre a vazão da
182 represa tem que levar em conta portanto os usos múltiplos do



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

183 reservatório Itupararanga. Citou então o uso outorgado e autorizado
184 através da Agência Nacional de Energia Elétrica-ANEEL pela empresa
185 Votorantim Energia, porém percebem que nos últimos tempos os usos
186 múltiplos estão cada vez mais conflituosos porque, exemplificando,
187 não se pode utilizar o reservatório para diluição dos esgotos e ao
188 mesmo tempo utilizar para o abastecimento público, levando-se em
189 conta que Sorocaba é abastecida com mais de 90% pela água do
190 reservatório, além disso há incompatibilidade, principalmente devido
191 ao período de estiagem, com os usos da represa para geração de
192 energia. A vereadora de Sorocaba, Iara Bernardi, disse que pela
193 legislação brasileira o abastecimento humano é o uso prioritário. André
194 continuou, considerando todos fatores elencados a represa sofre com
195 o processo de eutrofização, até certo ponto um processo natural em
196 qualquer sistema aquático, em processo que pode demorar até
197 séculos, mas a atividade humana acaba apressando muito o processo,
198 principalmente devido ao mau uso e ocupação do solo, que auxilia no
199 processo de degradação da represa onde observa-se o crescimento de
200 algas e outras plantas aquáticas na superfície, modificando uma das
201 características naturais da água, seu aspecto incolor é transformado
202 para uma água de cor esverdeada, tais alterações por sua vez
203 prejudicam outra característica natural das águas, a potabilidade para
204 o uso humano, o abastecimento para a população, o que demanda
205 aumento de produtos químicos utilizados para o tratamento da água,



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

206 pois somente o tratamento convencional não é suficiente. Quando
207 ocorre diminuição da vazão do reservatório e/ou predominante
208 variação de vazão, o processo de eutrofização é intensificado posto
209 que a energia solar aquece o espelho d'água no reservatório,
210 notadamente sua porção superior, a água superficial é mais densa que
211 a inferior, as águas não se misturam, normalmente as algas se
212 depositam no fundo formando uma camada de sedimentos tornando a
213 região sem oxigênio, ou anóxica, e também sem luz, fenômeno
214 presente na maior parte do ano, verificável na quantidade de 6m e
215 abaixo. Baixando o nível do reservatório a energia solar penetra mais
216 na água, juntando-se também a ação do vento, contribui para a
217 mistura das águas, a quantidade de algas no reservatório aumenta
218 porque igualmente aumenta a quantidade de nutrientes disponíveis, e
219 a quantidade das partículas na superfície, prejudicando também o
220 tratamento dessa água. Ano a ano verifica-se mais floração de algas e
221 partículas em suspensão, mas se o reservatório for mantido sem
222 muitas diferenças de vazão à água superior será mantida, fornecendo
223 melhor qualidade para abastecimento porque o material sofre efeito
224 da sedimentação, mas diminuindo a coluna da água há piora na
225 qualidade da água. Portanto a variação da vazão é um problema,
226 assim, sugeriu promoverem a rediscussão da outorga do uso da água
227 do reservatório pela Votorantim Energia, considerando a vazão
228 mínima, atualmente 6 m³/s, mas, inclusive, na última outorga não foi



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

229 discutida a vazão máxima, ou seja a quantidade de saída de água do
230 reservatório para sua manutenção a montante, até porque na época
231 da discussão da outorga esses problemas não eram tão evidentes
232 assim como objeto de estudo. A seguir, pelas apresentações das
233 concessionárias de água e esgoto, Lorraine Bernardes Borges
234 (Supervisora de água e esgoto, também respondendo pelo setor de
235 meio ambiente e sustentabilidade da empresa Concessionária Águas
236 de Votorantim) disse que em termos do controle da qualidade a
237 concessionária vem sentido já há 3 anos a mudança acentuada da
238 qualidade da água retirada, em meses determinados, concordando
239 com as explicações anteriores do Professor André. Essa captação está
240 localizada na represa Votocel após a geração de energia. Nos dois
241 últimos anos percebeu aumento na concentração de ferro, ao que
242 tudo indica, pelos estudos, devido ao ferro presente nos sedimentos
243 revolvidos, como também percebeu elevação da matéria orgânica
244 atribuindo possível causa aos esgotos não tratados, fertilizantes e
245 agrotóxicos, o que poderia gerar novos estudos e pesquisas. Eleusa
246 comentou que em uma palestra anterior foi relatado que a empresa
247 teve que aumentar os investimentos para estar em conformidade com
248 os parâmetros de qualidade da água para o abastecimento. Lorraine
249 concordou, acrescentaram uma nova etapa de tratamento, a oxidação,
250 após a etapa da coagulação, ou seja, um produto químico oxidante,
251 para precipitar o ferro a ser decantado, tanto e na filtragem inserindo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

252 uma camada de carvão ativado em todos os filtros das ETAs porque
253 fornece garantia melhor de filtragem que os filtros convencionais e,
254 inclusive inauguraram uma nova Estação, a Votocel, desativando a
255 antiga. Eleusa perguntou se tinha conhecimento que o SAAE Sorocaba
256 também teve que fazer novos investimentos, porque quanto mais
257 investimentos forem necessários mais elevado será o preço da água
258 tratada para a população. Lorraine respondeu que sim, nos mesmos
259 ciclos do ano, o SAAE Sorocaba agora em 2019 manteve comunicação
260 com sua empresa, e o mesmo ocorreu no ano anterior. Apontou como
261 fato interessante que a legislação através de suas Portarias,
262 estabelece concentração de ferro permitida 0,3 mg/l, e Cláudio Cutri
263 Robles (Sociedade Amigos de Bairros da Região Leste de Sorocaba-
264 AA25) perguntou se ela tinha sido orientada por algum órgão, com a
265 CETESB, para cuidar dos fatos relatados. Lorraine disse que sempre
266 tiveram respaldo, como no CBH-SMT, e demais trocas de informações e
267 até conhecimento, por exemplo com o professor André, e a APA
268 Itupararanga, além de participar em todos colegiados importantes da
269 região e sempre trabalharem juntamente com a CETESB, SAAE de
270 Sorocaba, além disso evidentemente possuem o departamento de
271 laboratório que realizam diversos ensaios e análises da água. Também
272 trabalham com a responsabilidade da Educação ambiental, na
273 sensibilização para o tema. Cláudio disse que garantia que o SAAE
274 Sorocaba não tinha recebido nenhuma orientação, o professor André



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

275 disse que diversos técnicos têm informações. Joice (Saneaqua
276 Mairinque) apresentou, em síntese, disse que tiveram grande
277 problema no ano de 2015 por causa do processo de eutrofização, a
278 lâmina d'água estava repleta de vegetação e para resolver o problema
279 contrataram uma empresa de tecnologia holandesa, removendo a
280 vegetação em toda captação, retirando no total 4.500 m³. Depois da
281 retirada a qualidade da água melhorou surpreendentemente,
282 anteriormente havia problema com a concentração de ferro e
283 manganês, o que não acontece atualmente depois da remoção, como
284 explicado na apresentação anterior, e mais, após a limpeza a dosagem
285 utilizada com produtos químicos é mínima. Eleusa enfatizou que a
286 vazão baixa causa diversos problemas, e Joice confirmou. André disse
287 além, aumentando a eutrofização mais rapidamente crescem as
288 plantas, gerando um processo que classificou à semelhança de
289 enxugar o gelo, sendo que outros reservatórios no Estado realizam
290 semelhante processo com barcos operando 24h, mas mesmo assim
291 não conseguem dar conta. Joice disse que estão em um processo de
292 financiamento para no futuro retirar mais vegetação. Eleusa perguntou
293 qual era o percentual de captação do reservatório todo para
294 Mairinque. Joice respondeu que 50% e os outros 50% de poços
295 profundos. Alexandre (SABESP), esclareceu que era representante na
296 CTEEA e no Conselho da APA Itupararanga, mas para a CTPA era
297 outro o representante da SABESP. Apontou que a discussão era a



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

298 causa e, poderia complementar em termos de tratamento, sempre
299 haveria tecnologia, porém que tudo tem um custo. A linha de
300 raciocínio modificou bastante a partir de 2014, particularmente pelos
301 efeitos sentidos em sua região, Tatuí, devido ao período da estiagem,
302 algo inacreditável na região, onde ficou claro os conflitos de interesse,
303 na região do Sorocaba a SABESP tem captação em Ibiúna no braço
304 Sorocabuçu, em São Roque no Sorocamirim, e naquele período de
305 estiagem a toque de caixa tiveram que realizar obras com tubulação
306 ligando a represa Itupararanga. Caucaia do Alto e Vargem Grande
307 Paulista possuem gestão pela RMSP SABESP, não pelo interior. Djair
308 (Votorantim Energia) esclareceu que como a represa tem usos
309 múltiplos é interesse também da empresa procurar atender todas as
310 solicitações, principalmente para abastecimento humano, e pelos
311 princípios da empresa em segundo lugar na sequência de priorização
312 está manter o rio Sorocaba vivo, garantindo a vazão sanitária de 5-6
313 m³/s, depois o controle de cheias, e por último, não menos
314 importante, a geração de energia. Relatou que tiveram grande período
315 de estiagem no ano anterior, gerando com uma única turbina desde
316 fevereiro/18 para garantir a vazão mínima, desde dezembro/18 os
317 níveis de chuvas aumentaram, mas continuaram mantendo geração
318 com uma única turbina, e no mês de março perceberam que estavam
319 chegando no limite da segurança hidrológica, precisaram entrar com
320 mais máquinas de forma que atualmente o reservatório está na cota



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

321 de 823.6 mantendo com uma única turbina garantindo o volume para
322 que o rio poder absorver uma possível cheia, até em caso de chuvas,
323 o que é uma ação de administração constante pela segurança
324 hidrológica. Dessa forma no mês de março geraram mais energia para
325 o controle de cheias. Após as apresentações iniciaram-se os debates,
326 Cláudio lembrou que já há muito tempo, desde 2005, começou a
327 relatar sobre os problemas de água em Sorocaba, disse que se sentia
328 no dever, como sorocabano, de relatar que não havia muito mais
329 sorocabanos presentes na reunião, e o SAAE Sorocaba. Lembrou
330 também que por volta de 1998 a água da represa possuía mais de
331 90% de pureza e era a segunda água mais limpa do mundo, dados
332 mensurados por uma organização Suíça, e que Professores dizem que
333 a água para infiltrar no solo demora entre 50 a 100 anos, então a rigor
334 não poderia haver nenhum plano envolvendo águas para menos de 50
335 anos. Que nos últimos 20 anos a qualidade da água da represa
336 tornou-se ruim. O professor André disse que a qualidade era de
337 razoável para ruim. Cláudio disse que em 2012 sinalizaram que
338 haveria problemas em 2030, agora a sinalização era para 2020 em
339 diante, e pediu a reflexão sobre o que deveriam fazer, considerando
340 inclusive o processo de impermeabilização, ademais também não
341 conseguiam a união necessária, apontando que de maneira geral a
342 sociedade tinha péssimo nível de percepção e, sobre o problema em
343 Itupararanga. Apontou que a questão é urgente. Eleusa disse que



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

344 estarem na reunião da CTPA mostrava união, motivada também por
345 Marcelo no grupo de rede social WhatsApp. Cláudio disse que
346 infelizmente não havia união de todos os municípios envolvidos.
347 Eleusa enfatizou que seria muito importante receberem colaborações
348 com sugestões. Iara Bernardi disse que participou dos debates na
349 Votorantim Energia e há cerca de 20 dias realizaram Audiência Pública
350 focando a questão do abastecimento e qualidade da água para
351 Sorocaba, dando razão para Cláudio pelas ausências, muitas vezes, do
352 SAAE Sorocaba no debate, pois dependem do reservatório de
353 Itupararanga. Sempre colocou que essa é uma questão que devem
354 envolver o Estado, não conseguirão resolver sozinhos, além de
355 envolver a empresa estadual SABESP e as concessionárias de
356 abastecimento, e que, na ocasião, a assessora da Deputada Estadual
357 Maria Lucia estava presente e foi muito cobrada, respondendo que a
358 Deputada esteve com o Secretário de meio ambiente dizendo em
359 resposta: "O Secretário se prontificou em fazer uma agenda
360 propositiva, iniciando por uma reunião com você Deputada, o
361 Superintendente da SABESP, Diretor Presidente da SABESP, e assim
362 por diante". A Deputada disse que não poderiam realizar o debate
363 apenas com o pequeno grupo citado pelo Secretário, era quase que
364 obrigatória também as presenças da SOS Itupararanga, do Professor
365 André, promovendo o debate mais amplo e deveriam elaborar um
366 dossiê mínimo como proposta para o Secretário e com propostas



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

367 prioritárias como a criação de uma Unidade de Conservação mais
368 restritiva, mesmo sendo uma demanda antiga, pois o processo está
369 parado, e que a SABESP não poderia continuar deixando de realizar
370 sua tarefa para tratar os esgotos, inclusive sendo uma empresa
371 pública. Eleusa lembrou que no Estado de São Paulo, um tema que já
372 levantou em anos anteriores, e por conta também da relevância do
373 Mestrado da Deputada Iara para o tema em discussão, sobre a
374 conscientização para a criação da APA Itupararanga como área de
375 proteção da represa, e ainda devido sua experiência própria no Direito
376 com as Leis Específicas Guarapiranga e Billings, leis de proteção aos
377 mananciais, aprovadas na ALESP, deu ênfase para a criação da Lei
378 Específica de Itupararanga como possível solução. A Deputada Iara
379 disse que, na audiência pública foi comentado que a água já tinha cor
380 e cheiro. Alexandre disse que as concessionárias executam os serviços
381 e a SABESP também os executa. A Deputada Iara disse que era
382 necessário acelerar os serviços. Ciro (Equaliza Ambiental) propôs, com
383 objetivo de acelerar os trabalhos, levando-se em conta também a
384 contaminação, de diversas fontes, deveriam fortalecer as parcerias,
385 incluindo a SOS Itupararanga e visualizarem que a empresa de
386 Energia se mostrava parceira no processo procurando também
387 solucionar o problema, dessa forma deveriam optar pela criação de
388 um grupo pequeno de trabalho, com representatividade, e de forma
389 inteligente traçar um caminho conjunto, bom para todos, na busca de



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

390 resultados, promovendo inicialmente reuniões quinzenais do grupo.
391 Elson Rodrigues disse que o problema é complexo, concordou com a
392 formação do grupo, deveria ser multidisciplinar e focado, sobretudo,
393 como ponto de partida necessitavam de dados mensuráveis como
394 indicadores de controle para acompanhamento do reservatório, e a
395 partir daí deveriam acionar as competentes instituições, de acordo
396 com suas responsabilidades. Marcelo Zambardino, Engenheiro Civil e
397 morador da represa Itupararanga, disse que seria importante terem
398 dados reais e concretos sobre quantidade da retirada de água da
399 represa e o conhecimento sobre qual é o volume ideal para retirada,
400 inclusive para não colocarem como a grande vilã a Votorantim
401 Energia, mas a partir dos dados concretos, poderiam falar sobre um
402 planejamento possível, atendendo a necessidade de todos, dessa
403 forma tendo a clareza inclusive para estabelecerem se a retirada é
404 saudável ou não para a represa e também concordou que seria muito
405 importante a criação da Unidade de Conservação, e presença junto às
406 autoridades competentes por iniciativa da sociedade civil organizada.
407 Disse que como morador da represa observou que o nível de água
408 melhorou muito, mas ao mesmo tempo continua a observar que há
409 dias em que o nível abaixa muito, e nunca mais teve a percepção do
410 enchimento da represa, como já teve no passado, e deveria ser
411 explícito o motivo do não enchimento da represa para o entendimento
412 da sociedade, na linha dos indicadores, inclusive fornecidos pela



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

413 Votorantim Energia. Djair, representante da empresa, disse que uma
414 reunião poderia ajudar o entendimento dos indicadores
415 desmistificando a variação, e também que a variação pode ser
416 entendida para o amortecimento de cheias, mas a gestão da geração
417 de energia é realizada de forma muito assertiva. Ildéia Maria de Souza
418 (PLENU-Instituto Plena Cidadania) disse que anteriormente percebeu
419 união quando o Comitê debateu a renovação da outorga de
420 Itupararanga, mas hoje chegava à conclusão que falharam, porque a
421 água era ótima, agora não, e deveriam partir desse ponto de
422 reconhecimento, para não falharem novamente. Colocou que seria
423 importante entender o lado sul e norte do reservatório, principalmente
424 no lado sul, com sua ocupação do solo preocupante pelas chácaras de
425 recreio e, do lado norte o grande proprietário, a empresa CBA, que fez
426 opção recente substituindo áreas de pastagens por plantações de
427 eucaliptos, afetando ainda mais a qualidade, em terreno localizado de
428 Mairinque até Votorantim. Também que os Planos diretores da região
429 desde 2005, na sua percepção são falhos, exemplificou sua cidade,
430 Mairinque, o Plano está para ser renovado e para tanto necessitaria de
431 auxílio junto ao Conselho gestor para melhoria daquele território, mas
432 em uma tarefa que poderia ser estendida a quase todos municípios
433 quando da renovação dos Planos. Apontou também o importante
434 papel que podem exercer, conjuntamente, nas tratativas da renovação
435 da concessão da outorga de uso pela Votorantim Energia, que vencerá



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

436 e, 2023, propôs incluir a participação ativa da ANEEL nas discussões,
437 além disso foi a favorável à institucionalização das discussões
438 garantindo também a força de participação do CBHSMT, a exemplo da
439 última concessão, quando inclusive conseguiram acesso aos dados da
440 companhia CBA, porém apontou como outra falha, a falta de
441 instrumentalização para uma boa gestão, mas que não poderiam
442 falhar novamente, inclusive na época houve financiamentos para
443 estudos. Também deveriam levar em consideração a questão das
444 mudanças climáticas. Apontou também que as concessionárias locais
445 não estavam presentes quando da primeira renovação, por outro lado
446 também devem prestar bastante atenção em relação aos negócios
447 como a extração de areia, um negócio que noutras vezes propôs
448 empreendimentos para se instalarem na região, além do negócio
449 relativo à energia que deve ser motivo de ponderação. O controle de
450 perdas também foi citado, todos municípios devem diminuir seus
451 índices de perdas, inclusive sendo um item nos controles de
452 saneamento. Por fim sobre o papel das Reguladoras, nenhuma estava
453 presente na reunião sendo que deveriam auxiliar no processo da
454 renovação, mas Eleusa disse que foram convidados. Ildeia disse que
455 elas recebem recursos para orientar e fiscalizar, portanto tem
456 obrigação de auxiliar. Na revisão dos Planos diretores será necessário
457 cuidar da questão da revegetação, com a devida atenção para não
458 produzirem planos estilo copia e cola.



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

459 Após as diversas colaborações e colocações Eleusa propôs a criação do
460 Grupo de Trabalho Itupararanga-GTI vinculado à Câmara Técnica de
461 Proteção das Águas-CTPA, Coordenado por Viviane Rodrigues de
462 Oliveira (SOS Itupararanga), recebido com aval, por aclamação na
463 forma de aplausos. O GTI deverá incluir em sua agenda de trabalho o
464 início da discussão da renovação da outorga, convidando a ANEEL e
465 demais interessados para composição do grupo, e trazer os resultados
466 das ações para conhecimento de todos nas reuniões da CTPA.
467 Rosângela César, representando a CETESB, disse que era uma ótima
468 sugestão, inclusive porque a anterior renovação foi conduzida por um
469 grupo semelhante. O Secretário Executivo do CBHSMT, Jodhi Jefferson
470 Allonso (DAEE-Departamento de Águas e Energia Elétrica) também
471 concordou, e Davi Santos (GTA – Jerivá) concordou e solicitou
472 participação. Viviane agradeceu o apoio e a confiança, disse que
473 muitas questões já foram levantadas e lembrou inclusive que o
474 Conselho gestor da APA foi criado em 2003 a partir de um grupo de
475 trabalho do Comitê e ao mesmo tempo solicitou o apoio contínuo do
476 Conselho Gestor, e da Votorantim Energia para melhorar a
477 comunicação, principalmente sobre a questão da vazão, pois, por mais
478 que já tenha realizado inclusive eventos como a visita técnica na
479 Usina, estavam no escuro em relação aos dados, a sociedade estava
480 no escuro, era preciso maiores e melhores explicações porque a
481 represa baixa seu nível, mas lembrou que a comunicação foi muito



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

482 boa na época da renovação da concessão, inclusive a empresa
483 financiou projetos ambientais, como o cadastro de irrigantes. Também
484 concordou que um dos trabalhos seria iniciarem a discussão da
485 renovação da outorga, e na época da outorga anterior conversaram
486 inicialmente na sede da ANEEL em São Paulo, e no momento
487 necessitavam de maior contribuição nas questões da gestão do
488 reservatório por parte da empresa Votorantim Energia. Propôs,
489 conforme acordado com a SABESP na Audiência pública na ALESP, a
490 repactuação do novo cronograma de obras, assim, com um novo
491 cronograma, através do GTI deveriam encaminhar ao devido
492 destinatário na busca de soluções concretas e, com o
493 acompanhamento do Grupo. Ressaltou que Ibiúna tem em andamento
494 uma série de obras, assim não poderia ser injusta, obras acordadas
495 entre a Prefeitura de Ibiúna e a SABESP na época da construção do
496 sistema São Lourenço, mas ainda são obras insuficientes e precisam
497 de maior velocidade nas obras. Primordial são as obras em Vargem
498 Grande Paulista, Caucaia do Alto, Ibiúna e Mairinque. Propôs que o
499 Comitê cobre formalmente a apresentação do novo cronograma para
500 poderem iniciarem as conversas. Ildeia disse que poderiam
501 complementar o controle de perdas e Eleusa disse que era uma
502 demanda mais afeta à Câmara técnica de Saneamento. Viviane
503 continuou dizendo sobre a importância do andamento efetivo para o
504 Plano de trabalho com objetivo de transformar a várzea da represa em



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

505 UC mais restritiva e, do mesmo modo deveriam através do Comitê
506 cobrar novamente a Fundação Florestal. Por último disse que a SOS
507 Itupararanga levou sugestões para o Conselho Gestor sobre o uso e a
508 ocupação do solo, porque diversos empreendimentos são licenciados e
509 construídos, até mesmo no em torno da represa, sem serem
510 discutidos no Comitê ou no Conselho gestor, mas deveriam ser
511 consultados por se tratar de uma área de manancial estratégica para o
512 abastecimento público, e se posicionou que deveriam caminhar no
513 sentido da criação de um procedimento, um rito, para essas entidades
514 serem ouvidas nesses órgãos. Iara repetiu que se tratava de uma
515 questão de Estado. Rosângela disse que todos empreendimentos que
516 dão entrada na CETESB são discutidos no Comitê, então talvez na
517 interlocução com os poderes executivos locais deveriam levar tal
518 demanda, principalmente sobre a questão das ocupações irregulares.
519 Eleusa concordou que a ocupação irregular é grande vetor de
520 preocupação. Cláudio disse que seria necessário ter maior clareza
521 sobre a outorga de água para Sorocaba, agravado pelo fato que, no
522 mínimo, dois grandes empreendimentos seriam instalados em
523 Sorocaba aumentando a população em mais de 100.000 pessoas, ao
524 longo de alguns anos. Eleusa perguntou se estavam presentes
525 representantes do Executivo de Sorocaba, foi constatado que não
526 havia nenhum, disse que os representantes dos poderes de Sorocaba
527 deveriam compor o GTI, mas todos foram convidados e por fim, que



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

528 as demandas deveriam ser levadas ao Secretário de Estado do Meio
529 Ambiente, inclusive sobre a omissão de participação por Sorocaba, e
530 em todos os setores, inclusive do Conselho Gestor da APA. Waldnir
531 Gomes Moreira (Fundação Florestal) disse que seria importante
532 encaminharem inicialmente algumas ações, em síntese, para clareza e
533 entendimento das condições da outorga, tendo em conta que no
534 passado obedeciam determinadas características da represa, que não
535 são as mesmas da atualidade, trazendo sua percepção que em
536 março/2018 no fim do ciclo das águas o nível da represa já era baixo,
537 o que proporcionou na ocasião reuniões e um melhor entendimento da
538 operação, porém desde março até dezembro a Votorantim Energia
539 operou apenas com vazão sanitária em 8.150 l/s, atendendo
540 principalmente Sorocaba e Votorantim, portanto os índices não tem
541 sido suficientes para manter a represa no nível que sempre teve,
542 considerando inclusive que receberam herança de 2017, ano que não
543 teve as chuvas previstas, inclusive em 2018 na sua percepção tiveram
544 uma crise hídrica. Por conta do desmatamento da represa o
545 assoreamento têm-se intensificado e por isso colocava em dúvida se
546 ainda havia os estimados 355 milhões de litros no reservatório e, o
547 Professor André disse que a batimetria era referente ao ano de 2012,
548 portanto Gomes disse que seria momento para a realização de um
549 novo estudo verificando a capacidade do reservatório. Em 2018 a
550 gestão da APA lançou uma campanha com os municípios afetos à



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

551 represa, tendo a Votorantim Energia como parceira, para o plantio e
552 fortalecimento das matas ciliares, sendo que a empresa disponibilizou
553 140 hectares na área da represa, e há intenção de plantio em 90
554 hectares, iniciados em outubro/18, e são áreas disponíveis, objeto de
555 compensações ambientais, também disponíveis no Banco de Áreas do
556 Programa nascentes no Estado. A APP na represa varia, pela sua
557 localização pode ser de 1 a 2m, e a disponibilização da empresa é no
558 mínimo de 15m. Ressaltou que o Plano de manejo da APA foi muito
559 bem elaborado, inclusive com a colaboração de muitos presentes, mas
560 que na época eram aprovadas pelo CONSEMA, possibilitando a
561 fragilidade de cumprimento pelos municípios, mas atualmente houve
562 mudanças e o primeiro Plano de manejo aprovado por Decreto
563 Estadual, mais restritivo, foi o da APA Tietê-Jumirim recentemente,
564 dando o entendimento que todos os demais obedecerão esses
565 mesmos moldes, inclusive na renovação, a serem aprovados como
566 Decretos e não Resolução. Disse também que é muito importante
567 estarem atentos para questão do uso e ocupação do solo, tema que é
568 responsabilidade dos municípios, porém os interesses na represa são
569 de usos múltiplos, mas é também obrigação dos municípios a
570 fiscalização, e de toda forma há diversos conflitos no licenciamento
571 quando está na chamada "linha de corte", muitas vezes não é
572 obedecido pelos municípios, uma fragilidade já comentada por Eleusa.
573 E ainda sobre a mata ciliar, buscou parcerias com as concessionárias e



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

574 os serviços de águas municipais na região, além da SABESP,
575 procurando mapear também as nascentes produtoras de água, para as
576 empresas trabalharem em sua recuperação e preservação, um
577 trabalho de médio-longo prazo, inclusive o trabalho já será iniciado em
578 5 nascentes já no corrente ano. Disse que o problema da
579 sedimentação na represa é muito sério e, fez contato com diversos
580 pesquisadores coletando informações e para tanto será necessário
581 também a formação de um grupo para debater o tema, disse que
582 seria importante a participação do Professor André e das empresas de
583 saneamento e abastecimento, além de outros colaboradores para
584 clareza e entendimento da problemática. Sobre a vazão da represa,
585 ressaltou a fala de Viviane porque não tinham controle, mas absoluta
586 falta de informações, por exemplo sobre os irrigantes, nem mesmo se
587 o sistema de irrigação é adequado, se tem vazamento, e até mesmo
588 para os que são dispensados da outorga, estão sem controle inclusive
589 sobre a quantidade captada sem a licença, para uma estimativa dos
590 m³ retirados da represa, nas aproximadamente 1000 propriedades no
591 em torno da represa. Por fim, sobre o esgotamento sanitário,
592 esclarecendo que não baseava sua fala em estudos, mas como
593 observador, a maior carga orgânica vinha de Caucaia e Vargem
594 Grande, afluentes do Sorocamirim no final se juntando ao
595 esgotamento do centro de Ibiúna e automaticamente para a cachoeira
596 formadora de Itupararanga, inclusive lá estava a maior concentração



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

597 de odor, perceptível nos dias mais quentes. Com todos esses fatores
598 de fato o grupo deveria solicitar a melhoria do esgotamento sanitário e
599 rede coletora, principalmente em Vargem Grande e Caucaia, portanto
600 seria muito importante o grupo traçar claramente seus objetivos para
601 o direcionamento das ações, estabelecendo inclusive prioridades,
602 conhecedores que os resultados não serão imediatos. Marcelo
603 perguntou qual instituição deveriam cobrar. Gomes disse que Viviane
604 havia comentado, na audiência pública da ALESP, o representante da
605 SABESP se comprometeu para que juntos possam discutir o novo
606 cronograma, o que ainda não ocorreu, mas estão cumprindo algumas
607 fases estabelecidos naquela reunião, como a visita a represa e
608 realização da presente reunião com a criação do GTI. Eleusa deixou
609 claro que a agenda do Grupo seria extensa. André disse que já
610 participou de diversas caravanas a São Paulo para tratativas, com o
611 Presidente da SABESP, o Secretário de Meio Ambiente, de 2010 a
612 2016 e, revelou que nas vezes anteriores, e, portanto, o problema é
613 antigo, o que foi acordado não foi cumprido, portanto deveriam
614 pensar na judicialização intermediários pelo Ministério Público. Disse
615 sobre os problemas gerais de organização no Estado, e da SABESP,
616 que Caucaia e Vargem Grande pertencem à Diretoria RMSP, que tem
617 funcionamento e cronograma próprio tendo de dar conta dos 20
618 milhões de habitantes da região, os municípios na montante não são
619 prioridade, de maneira que o cronograma para esses municípios



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

620 sempre estará para o futuro, por isso a promessa para o esgotamento
621 de Vargem Grande se adianta na linha do tempo, lembrando do último
622 prazo, 2020, inexecutável, além do que também há muitos problemas
623 na coleta do esgoto, muitas vezes é mais caro que o tratamento, em
624 municípios como Caucaia, ocupados desordenadamente e
625 descontínuos, possuindo vários agrupamentos. Opinou que somente a
626 criação e presença do Grupo cobrando ações não resolveria os
627 problemas, deveriam também incluir entre as ações os Deputados, a
628 Câmara de Vereadores, por exemplo criando lei municipal para os
629 novos empreendimentos no município de Ibiúna colher parecer do
630 Comitê de bacia e do Conselho Gestor, porque a situação atual mostra
631 que o crescimento dessas cidades traz impacto para a represa, apesar
632 de ser um procedimento injusto porque outros municípios como
633 Sorocaba e Votorantim não controlam seu crescimento, portanto
634 deveria ser discutido vantagens para o município praticar tal controle,
635 até mesmo na questão dos recursos. Sobre a disponibilidade dos
636 dados, disse que a Votorantim Energia realiza medição diária, como
637 também análise da qualidade da água, e que recebeu, pelo Comitê,
638 dados, mas no mínimo com três meses de distanciamento, então
639 quando os dados são recebidos o fenômeno já ocorreu, portanto os
640 dados deveriam ser recebidos de forma mais imediata. Disse que é
641 preciso ter clareza que a empresa tem interesses comerciais, no caso
642 a venda de energia, sujeita a decisões empresariais, a regulação só



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

643 pode vir institucionalizada, através do Estado com o DAEE e ANEEL,
644 para terem garantia que a empresa irá cumprir acordos. Finalizou
645 dizendo que o problema não era a falta de conhecimento dos dados
646 ou as alternativas tecnológicas, mas que o saneamento não é
647 prioridade para os municípios e o Estado. Houve comentário sobre a
648 importância de terem o conjunto de dados para abastecer o Ministério
649 público na defesa dos interesses difusos da população. André disse
650 que tinham diversos dados pela Universidade, inclusive por trabalhos e
651 pesquisa dos discentes, mas faltava tempo para organizar e reunir
652 todos os dados. Rosângela propôs, no intuito de fortalecimento e
653 continuidade das ações, destacar priorizando os temas principais a
654 serem enfrentados para melhoria da qualidade e quantidade da água
655 na represa Itupararanga, formando um rol de documentos com a
656 presente ata dessa reunião, com o anexo da lista de presença
657 destacando a união e a representatividade na reunião. Jean Marcicano
658 (Secretário de Meio ambiente Ibiúna), parabenizou a iniciativa de
659 Viviane pela SOS Itupararanga, inclusive pelo cargo de Coordenadora
660 no GTI, e sua eficiência na gestão das questões envolvendo a represa,
661 o que trará com certeza a melhores resultados, e também colocou que
662 realizam acompanhamento em grupo das obras da SABESP, inclusive
663 com a participação da sociedade civil, e agradeceu a participação da
664 Vereadora Iara, porque é constante sua luta para que os diversos
665 municípios interessados participem na preservação da represa e não



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

666 apenas Ibiúna, para o fortalecimento das grandes questões regionais,
667 sobretudo porque a influência política influencia muito no
668 planejamento regional, e por fim solicitou acompanhamento e apoio
669 para o Plano PDUI, que teve prorrogação de prazo, priorizando a
670 regionalização ultrapassando os limites municipais e igualmente com
671 apoio para integrar o Plano de gestão ambiental ao Plano diretor
672 municipal. Eleusa esclareceu que o PDUI é um plano diretor integrado
673 da região de Sorocaba, e participa como membro do Comitê Executivo
674 representando a OAB, dizendo que Ibiúna está contemplada no PDUI
675 por conta do reservatório Itupararanga, estabelecendo o macro
676 zoneamento, e para os estudos contaram com o apoio imprescindível
677 da SOS Itupararanga, que inclusive disponibilizou seus equipamentos
678 para receber as contribuições do Plano, e em breve deverão ocorrer
679 audiências públicas nos 27 municípios, depois de aprovado deverá
680 ocasionar revisão nos Planos diretores. André esclareceu sobre a
681 importância de transformar a várzea em UC, pois se for bem
682 manejado funcionará como uma área de amortecimento reduzindo a
683 carga orgânica para a represa, porque ao invés de ser depositada
684 diretamente na represa se distribui pela região alimentando as plantas
685 aquáticas, e outra parte do material sofre o processo de infiltração no
686 solo, o restante da água vai para a represa em melhor qualidade,
687 transformando assim o parque em um instrumento importante, além
688 de evitar a extração de areia, ou seja, parte da carga orgânica fica na



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

689 área alagada, com o devido manejo, apenas modificando um pouco a
690 calha do rio, para a água se espalhar por mais vezes pela área,
691 portanto será eficaz instrumento para a melhoria da qualidade da água
692 também. O passo seguinte será transformar a UC para uso da
693 população incluindo equipamentos de lazer e até para o turismo, o
694 que garante também sua manutenção.

695 Tendo sido cumprida a pauta e não havendo outros assuntos Eleusa
696 Maria da Silva, Coordenadora da CTPA do CBHSMT agradeceu as
697 presenças e encerrou a reunião. Esta ata foi taquigrafada pelo
698 taquígrafo Dartan Gravina.